

DSS OPERACIONAL

Tema: Medidas de Segurança na Inspeção de Conexões do Medidor Trifásico

Gerência Corporativa de Segurança do Trabalho



*Nosso
Jeito* / NÓS SOMOS
O QUE FAZEMOS.
E FAZEMOS
O QUE ACREDITAMOS.

GRUPO
equatorial
ENERGIA

DSS OPERACIONAL: Medidas de Segurança na Inspeção de Conexões do Medidor Trifásico



Objetivo

Reforçar a importância de seguir o procedimento e utilizar os EPI adequados ao interagir com as conexões do medidor trifásico.

Introdução

Dentre as diversas atividades no SEP existe uma que trata da instalação, substituição e manutenção em medidor de energia trifásico que é um equipamento de alta precisão, fabricado de forma diferenciada de acordo com as funcionalidades solicitadas pelo cliente. O aparelho é utilizado para a medição de consumo, tensão e corrente da rede elétrica, possibilitando o melhor uso da rede sem riscos de danos aos aparelhos conectados. Mais além desse equipamento há itens de segurança que se fazem necessários conhecê-los para evitar os acidentes elétricos, eles são as conexões do aparelho.

Sobre os riscos

É comum o aquecimento em cabos e nas conexões entre dois pontos de contato, como conexões com disjuntores, barramentos, fusíveis, equipamentos, emendas, etc. Quando se tem uma conexão haverá uma certa resistência para a passagem da energia nestes pontos, gerando aquecimento.

Em casos de má conexão entre componentes, ocorrerá um superaquecimento chegando a níveis de risco de incêndio.

A carbonização geralmente ocorre por fagulhas ou faíscas elétricas causadas pelas más conexões, como por exemplo: equipamentos com cabo solto por trepidação, emenda mal feita (cabos somente encostados um no outro), conexão frouxa entre disjuntor e cabo, entre outros. Neste caso haverá o escurecimento do material no ponto de fagulha, carbonizando o material.

Neste caso haverá o escurecimento do material no ponto de fagulha, carbonizando o material. Acresce que, com a conexão já carbonizada, será necessário verificar danos no condutor nas conexões e dispositivos de proteção devido ao trabalho em condições críticas.

DSS OPERACIONAL: Medidas de Segurança na Inspeção de Conexões do Medidor Trifásico



Como evitar que essas situações ocorram?

Quando se faz uma conexão é muito importante estudar tudo o que pode afetar as conexões. Em locais que se tem vibração por exemplo, a vibração pode gerar um mal contato nos cabos ligados diretamente em disjuntores por exemplo, pois como o cabo é formado por muitos fios eles podem acabar trabalhando e uma conexão firme começar a ter folgas.

Principais causas de acidentes neste tipo atividade no ambiente de trabalho

- ❖ A baixíssima qualidade de formação profissional em elétrica;
- ❖ A negligência e imprudência;
- ❖ Os atos inseguros;
- ❖ As condições inseguras;
- ❖ Utilização de equipamentos elétricos inadequados;
- ❖ O descumprimento do procedimento operacional POP.

DICAS DE SEGURANÇA

Potenciais riscos identificados

- ❖ Lesões Físicas (queimaduras);
- ❖ Curto circuito;
- ❖ Choques elétricos;
- ❖ Arco elétrico;
- ❖ Projeção de materiais e/ou partículas.

Principais EPI/EPC, obrigatórios para a atividade

- ❖ Capacete com jugular;
- ❖ Protetor facial contra arco elétrico;
- ❖ Vestimentas retardante a chama;
- ❖ Botina de segurança;
- ❖ Óculos de proteção;
- ❖ Luvas isolantes de borracha e luvas de cobertura.

- Realizar Check List dos equipamentos;
- Elaboração da APR antes do início das atividades;
- Sinalizar e delimitar a área de trabalho;
- Inspecionar o medidor trifásico e conexões;
- Fazer uso dos EPIs;
- Adotar o POP;
- Se possível, desenergizar o circuito.

*Nosso
Jeito* / **NÓS SOMOS
O QUE FAZEMOS.
E FAZEMOS
O QUE ACREDITAMOS.**

GRUPO
Equatorial
ENERGIA